

Medicina

Prevalência de Vírus Respiratórios em Amostras Processadas pelo Laboratório de Diagnóstico Molecular da UFLA (LabMol) em 2025.

Diogo Sena Couto - Graduando em Ciências Biológicas, 9º período, UFLA.

Cássio Ribeiro Gomide - Responsável Técnico do Laboratório de Diagnóstico Molecular (LabMol) da UFLA.

Mirella Beatriz Ferreira Henrique - Graduanda em Nutrição, UFLA.

Bruno Del Bianco Borges - Orientador, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Laboratório de Diagnóstico Molecular (LabMol) da UFLA realiza análises diagnósticas moleculares e desenvolve pesquisas científicas, atuando como Centro Colaborador da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (RELSP/MG), recebendo amostras de 50 municípios atendidos pela Superintendência Regional de Saúde de Varginha (SRSV). O laboratório realiza testes de RT-qPCR para diversas doenças causadas por vírus respiratórios e arboviroses. Dentre os vírus respiratórios, são diagnosticados pelo laboratório o SARS-CoV 2 (Covid-19), Influenza A, subtipos H1N1 e H3N2, influenza B e vírus sincicial respiratório (RSV). O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise epidemiológica das amostras respiratórias do laboratório referentes a pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no ano de 2025. As amostras são recebidas, triadas e processadas, e os resultados são registrados no sistema GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial). A análise epidemiológica foi realizada a partir dos resultados positivos obtidos nas amostras processadas. A prevalência de infecção por vírus respiratório foi estimada considerando todas as amostras recebidas no período de janeiro a julho de 2025, que apresentaram resultados válidos. Nesse período, foram realizados 1.488 testes. Para o cálculo da prevalência, utilizou-se a proporção de testes positivos em relação ao total de amostras incluídas no estudo. No período observou-se positividade para 20,62% das amostras analisadas, sendo que 25,6% das amostras positivas foram para o vírus sincicial respiratório (RSV), seguida (21,24%) pelo vírus influenza A. Dentre os positivos para Influenza A, foi observado a predominância de casos positivos para H1N1 (71,6%) enquanto o H3N2 com apenas (13,64%). Além disso, em 3,85% das amostras positivas foram detectados SARS-CoV-2. Esses dados refletem apenas as amostras testadas pelo LabMol. Observa-se que RSV e Influenza A (especialmente H1N1) foram relativamente frequentes entre pacientes com agravos respiratórios, enquanto a infecção causada pelo SARS-CoV-2 foi baixa. Esses resultados podem indicar picos de circulação viral na população hospitalizada dos municípios pertencentes à macrorregião Sul de Minas, servindo como um indicador útil para vigilância epidemiológica e planejamento em saúde pública.

Palavras-Chave: Prevalência, SRAG, RT-qPCR.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=01okNXrU92A>